



DESIGUALDADE SOCIAL ENTRE OS JOVENS NEGROS E BRANCOS NO MERCADO DE TRABALHO

Anna Clara Alves, Cecília Gomes, Dhieniffer de Jesus, Isabella Rangel, Izabella Vitória, Lara de Brito e Samuel Braz-⁽¹⁾ Lucas Rech da Silva⁽²⁾

RESUMO

Este trabalho foi construído no âmbito do projeto *Socio.Doc*, na disciplina de Sociologia no Campus Ribeirão das Neves do IFMG. O texto apresenta as dificuldades e as desigualdades que os jovens negros enfrentam para se inserir no mercado de trabalho. O documentário construído a partir da pesquisa tem como objetivo conscientizar a população sobre a diferença de tratativa e oportunidade que existe na sociedade brasileira atual, e que algo tem que ser feito para erradicar essa desigualdade no mercado de trabalho. Além disso, é possível observar como a educação tem impactado o sistema de recrutamento das empresas e na qualificação dos trabalhadores. O documentário produzido passou por fases de elaboração, como o planejamento de roteiro e o cronograma de gravação, as entrevistas, e a produção audiovisual. Por fim, foi possível elaborar um curta-metragem significativo para a luta da população negra, e conscientização daqueles que assistiram em sala de aula.

Palavras-chave: Jovens. Trabalho. Desigualdade.

1 INTRODUÇÃO

A comunidade negra foi colocada em desvantagem no decorrer da história, através do colonialismo e do sistema de escravidão. As consequências dessas ações na atualidade são a desigualdade de oportunidades e a visão marginalizada dos jovens negros. O desemprego entre a juventude negra causa insegurança e afeta tanto o bem-estar emocional quanto financeiro dos indivíduos, contribuindo para o sentimento de invisibilidade. Infelizmente, o mercado de trabalho ainda impõe barreiras raciais que negam o potencial e as habilidades desses jovens. Diante disso, muitos se esforçam além do limite para provar seu valor, o que pode gerar sobrecarga mental e levar ao desenvolvimento de quadros de ansiedade, burnout e até mesmo depressão. Sendo assim, a juventude negra é conhecida por sua resistência e por suas lutas contra a desigualdade, a exclusão social e os estereótipos racistas, sendo de suma



importância para a conquista e o pleno exercício dos direitos, bem como para a contínua transformação social.

No documentário “Desigualdade social entre os jovens negros no mercado de trabalho”, produzido para ser apresentado em sala de aula na disciplina de sociologia, é abordado discussões acerca da inserção de jovens negros no mercado de trabalho. Ao longo do curta-metragem é possível observar a dificuldade que os jovens negros possuem desde o começo de sua educação nas escolas, sendo tratados com diferenças, vistos como incapazes e até subestimados. Portanto, é perceptível que a diferença de raça não impacta apenas o ambiente escolar, visto que, esses enfrentam maiores dificuldades para se inserirem no campo profissional.

O curta responde perguntas como: “qual a diferença na tratativa da sociedade para com um jovem negro e um jovem branco, apesar de ambos possuírem os mesmos direitos?” e “como a escolaridade afeta diretamente a inserção dos jovens no mercado de trabalho?”. Além disso, retrata assuntos como as raízes históricas da estratificação social e estereótipos da comunidade negra juvenil, os impactos negativos na saúde mental dos indivíduos, e a juventude e seus impactos na construção social do indivíduo e da sociedade.

II METODOLOGIA

Na pesquisa inicial, nosso grupo realizou um levantamento de informações sobre o tema, consultando fontes bibliográficas e digitais para contextualização. Para uma boa estruturação do texto, foram levantadas informações de artigos científicos encontrados no Google Acadêmico.

Decidimos coletivamente quem seriam os entrevistados, marcamos os dias das entrevistas e gravações e dividimos as funções entre os integrantes do grupo (entrevistadores, responsáveis pela gravação, edição e apresentações).

A roteirização foi elaborada para organizar a sequência do documentário, definindo a ordem das falas, entrevistas e apresentações. Além do acréscimo de perguntas orientadoras, com o objetivo de adentrar bem no tema e ao mesmo tempo ser objetivo.



As entrevistas foram realizadas com o docente Rafael Barcellos de Moraes, que atua como Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico e Vice-Coordenador do NEABI no Instituto Federal de Ciências e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG)- Campus Ribeirão das Neves relacionada ao tema, previamente escolhido pelo grupo, a fim de trazer diferentes perspectivas e enriquecer o conteúdo. Além da entrevista, integrantes do grupo fizeram apresentações explicativas para complementar as informações e conectar as partes do documentário. Todo o material foi gravado em vídeo e posteriormente editado, buscando clareza, coerência e atratividade na apresentação final.

III RESULTADO E CONCLUSÃO

O principal resultado do nosso trabalho consiste em um curta-metragem documental que pode ser acessado no link¹. A desigualdade que afeta os jovens negros no mercado de trabalho é um reflexo de feridas antigas que o Brasil ainda não conseguiu curar (OLIVEIRA e COSTA, 2024).

Mais do que reconhecer o problema, é preciso agir com coragem e empatia. Políticas públicas como as cotas e outras ações afirmativas são passos essenciais, pois não representam privilégios, mas sim formas de reparar injustiças e equilibrar uma corrida em que muitos começaram atrás. Também é importante valorizar a cultura negra e fortalecer a educação antirracista nas escolas e nas mídias, para que os preconceitos sejam substituídos pelo respeito e pela valorização da diversidade.

Ficar em silêncio diante dessa realidade é, de certa forma, ajudar a mantê-la. É necessário dar voz, visibilidade e oportunidade aos jovens negros, reconhecendo suas capacidades e o direito de construir um futuro digno. Como disse Aldous Huxley (*apud* OLIVEIRA e COSTA, 2024), “os fatos não deixam de existir só porque são ignorados”. Falar em meritocracia em um país onde nem todos têm as mesmas condições de partida é fechar os olhos para a verdade. O verdadeiro mérito está em buscar uma sociedade mais justa, onde cada jovem, independentemente da cor da pele, possa sonhar, trabalhar e vencer com as mesmas oportunidades.

¹ link do documentário: https://youtu.be/10_4fE6a5TO?si=Tw6rSVpSmJX8Zwps



REFERÊNCIAS

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Desigualdades Sociais por Cor ou Raça no Brasil – 2022. Rio de Janeiro: IBGE, 2023. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br>.
OLIVEIRA, Luiz Fernandes de; COSTA, Ricardo Cesar Rocha da. *Sociologia para jovens do século XXI: volume único*. 1. ed. São Paulo: Editora do Brasil, 2024.